**Ano B**

**Tempo de Advento**

**Solenidade da Imaculada Conceição**

**Semente de amor**

“Faça-se em mim segundo a tua palavra”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Tendo pressente a simbólica da nossa caminhada, que incide sobre o raio luminoso da graça de Deus que repousa sobre a bendita Mãe Imaculada, poder-se-á “fugir” um pouco à sobriedade própria deste tempo e pôr em relevo a imagem de Nossa Senhora com maior luz e rasgo floral.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Exulto de alegria no Senhor* – M. Silva (NCT 29)

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Ditosa Virgem, cheia de graça* – J. Santos (NRMS 75)

[Comunhão]*É celebrada a vossa glória* – F. Santos (NCT 50)

[Pós-Comunhão]*O trigo que Deus semeou* – C. Silva (OC 193)

[Final] *Madrinha de Portugal* – B. Salgado

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria (*Missal Romano*, 987ss).

[Prefácio] Prefácio próprio da Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria (Missal Romano, 987).

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, pp. 529ss), com a comemoração própria deste dia (*Missal Romano*, p. 531).

**Introdução ao espírito da celebração**

Celebramos a solenidade da Imaculada Conceição, a Senhora do Advento. É também ela que nos ensina e educa para a espera. No entanto, não nos aponta para uma espera passiva, mas, pelo contrário, pró-ativa. Com Maria, assumimos, uma vez mais, a consciência de que a espera, neste Advento, não se faz de forma isolada, mas em comunidade; comunidade, essa, caritativa que está – enquanto aguarda vigilante a vinda do seu Senhor – atenta e responde com um coração samaritano às necessidades dos irmãos mais carenciados.

**Preparação Penitencial**

Sugere-se para o momento de preparação penitencial a fórmula C (*Missal Romano*, p. 443).

**Glória**

Antes de se entoar o hino “Glória”, sugere-se uma breve admonição:

Demos glória a Deus pelas maravilhas que começou a realizar por meio da Virgem Maria, em favor de toda a humanidade.

Concluído o hino, abrir-se-á a “APP da Caridade”, deixando vislumbrar o raio de luz.

**Homilia**

1. A Palavra proclamada, nesta solenidade, conduz-nos à origem do bem e do mal. Tanto a primeira leitura, do livro do Génesis, como o Evangelho de S. Lucas são duas passagens decisivas na História da Salvação: Génesis fala-nos do primeiro “não”, o das origens, o “não” humano, quando o homem preferiu olhar para si mesmo e não para o seu Criador; quis agir sem depender de ninguém, preferiu ser autossuficiente ou dono, em vez de se reconhecer como dom. Em suma, tentativa de ser deus de si mesmo. Assim, perdeu a comunhão com Deus, rompeu a comunhão com o próximo e com medo escondeu-se. O segundo texto decisivo, proclamado no Evangelho, é o da Anunciação. É S. Lucas que nos oferece esta pérola! Deus vem habitar no meio de nós! Foi possível pelo grande “sim”, o de Maria, no momento da Anunciação. “Alegra-te, Maria!”, “Exulta, sê feliz!”, “Abre-te à alegria”, como uma janela que se abre de par em para acolher a luz e o calor do sol.

2. A segunda palavra de Gabriel é ainda mais extraordinária, nunca antes tinha sido pronunciada ou escrita e revela a razão da alegria: “És cheia de graça!” ou “amada para sempre”. “Cheia de graça” ou “Cheia de Deus” chama-lhe o Arcanjo; “Imaculada” diz o povo cristão. A história de Maria pode ser a nossa história. Mas temos de vencer os medos e os “sim” a meias, os “nins”. “Sim, mas...”, “sim, se...”, “depois vemos”, “eu confirmo depois…!” são respostas que não coincidem com a prontidão de Maria.

2. Antes de mais, somos chamados a dar um “sim” à santidade, de que nos fala São Paulo na Carta aos Efésios, na segunda leitura.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: bendigamos a Deus, que nos enviou a grande bênção prometida a nossos pais e, por intercessão da Virgem Imaculada, rezemos:

R/ ***Interceda por nós a Virgem, cheia de graça!***

1. Pela santa Igreja, presente em toda a terra, na sua missão de Mãe e de esposa de Cristo, oremos, por intercessão de Maria.
2. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, chamados e escolhidos por Deus, inquietos em ser bons pastores, oremos, por intercessão de Maria.
3. Pelos fiéis cristãos do mundo inteiro, que reconhecem na Virgem Imaculada o sinal prometido por Deus a toda a humanidade, oremos, por intercessão de Maria.
4. Pelos governantes e autoridades da nossa terra, que têm a responsabilidade de zelar pelos interesses dos mais pobres e de servir o bem comum dos cidadãos, oremos, por intercessão de Maria.
5. Pelas mulheres que estão prestes a ser mães, que testemunham a alegria de acolher o dom da vida que Deus entrega em suas mãos, oremos, por intercessão de Maria.

V/ Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que convocastes e reunistes estes vossos filhos para celebrarem os louvores da Virgem Imaculada, fazei que, olhando para ela, aprendam a imitá-la e a progredir na santidade. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai mostra-vos onde estais para vos revestir da dignidade de Seus filhos amados.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Filho vos concede as bênçãos do Pai para deixar que Ele germine em vós.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo desperta o vosso coração para o chamamento a uma vocação em Igreja.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Quando, no serviço do altar, algo corre mal, a tendência é, muitas vezes, passar as culpas: o presidente diz que foi culpa do acólito, o acólito do outro acólito, este do diácono ou do sacristão. Ser servo significa também reconhecer quando se erra e pedir desculpas. Não sejamos como os nossos “pais primordiais”, Adão e Eva, e não tentemos evitar as consequências dos nossos atos pelo não assumir das culpas.

**Leitores**

O leitor não lê apenas para os outros. A proclamação da Palavra é feita para toda a assembleia a que o leitor e o presidente fazem parte; podemos até dizer que ele é mesmo o primeiro destinatário da sua proclamação quer pela audição do que lê quer pela visão do texto. Por isso, o leitor deveria sempre cultivar uma atitude semelhante à de Maria e dizer sempre ao subir ao ambão: “Faça-se em mim segundo a tua palavra”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Como o anjo Gabriel, o Ministro Extraordinário da Comunhão é enviado a levar o dom supremo do Espírito Santo na Eucaristia àqueles que o esperam em suas casas. O diálogo do Anjo com Maria deve ser o modelo do nosso diálogo com aqueles que nos recebem como enviados de Deus; a saudação, a certeza da presença da Graça de Deus na vida de cada homem e a alegria do dom.

**Músicos**

Para Deus, o cântico deve ser sempre novo. Mas parece que os coros cantam sempre os mesmos. Não temos de mudar constantemente de cânticos ou então mudar a roupagem aos antigos, mas antes fazê-los sair da boca de um homem novo, renascido pela graça de Deus. O cântico só será novo se o músico se configurar interiormente a Cristo, o Homem Novo. Assim seremos um Hino de louvor à Glória de Deus.

**Sair em missão de amar**

Rezar com amor e devoção cada palavra da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios, procurando que as mesmas despertem em nós um coração samaritano, à semelhança de Maria, atento às carências dos nossos irmãos. Procuremos disponibilizar o nosso tempo para entrar em contacto com alguém, ainda que à distância, que está só e socorrer-lhe em algum padecimento físico, moral, espiritual ou psicológico.